



**CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS DE  
VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
CIEVS - RORAIMA**



BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO Nº 02

ATUALIZADO EM: 31/01/2020

**BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO PARA ATUALIZAÇÃO SOBRE A INFECÇÃO HUMANA DO  
NOVO CORONAVÍRUS (2019-nCoV)**

**HISTÓRICO E APRESENTAÇÃO**

Diante do atual cenário epidemiológico mundial da circulação do Novo Coronavírus (2019-nCoV), o Departamento de Vigilância Epidemiológica estadual, por meio do Núcleo de Controle de PFA/Polio, Influenza e Tétano - NCPFIT e Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde – CIEVS, informam as unidades e profissionais de saúde, por meio deste Boletim Epidemiológico sobre informações pertinentes a Infecção Humana pelo Novo Coronavírus (2019-nCoV).

No dia 31 de dezembro de 2019, a OMS foi alertada sobre vários casos de pneumonia na cidade de Wuhan, província de Hubei, na China. Durante a pesquisa para saber qual era o vírus que estava causando o surto, foi constatado, no dia 7 de janeiro de 2020, que se tratava de um novo sequenciamento do genoma do Coronavírus que foi denominado temporariamente de "2019-nCoV.<sup>2</sup> A origem ainda não é confirmada, mas acredita-se que a fonte primária do vírus seja de um mercado de frutos do mar e animais vivos em Wuhan.<sup>1</sup>

Até o dia 31 de janeiro de 2020, as 15:30 horas, foram confirmados 9.776 casos por Coronavírus (2019-nCoV) em vários países, com 222 óbitos.



## CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE CIEVS - RORAIMA



BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO Nº 02

ATUALIZADO EM: 31/01/2020

### DEFINIÇÃO DE CASO

#### CASO SUSPEITO DE INFECÇÃO HUMANA PELO 2019-NCOV<sup>4</sup>

1. Situação: Febre <sup>1</sup> <b>E</b> pelo menos um sinal ou sintoma respiratório (tosse, dificuldade para respirar, batimento das asas nasais entre outros)	<b>E</b>	Histórico de viagem para área com transmissão local, de acordo com a OMS, nos últimos 14 dias anteriores ao aparecimento dos sinais ou sintomas;
2. Situação: Febre <sup>1</sup> <b>E</b> pelo menos um sinal ou sintoma respiratório (tosse, dificuldade para respirar, batimento das asas nasais entre outros)	<b>E</b>	Histórico de contato próximo de caso <sup>2</sup> suspeito para o coronavírus (2019-nCoV), nos últimos 14 dias anteriores ao aparecimento dos sinais ou sintomas;
3. Febre <sup>1</sup> <b>OU</b> pelo menos um sinal ou sintoma respiratório (tosse, dificuldade para respirar, batimento das asas nasais entre outros)	<b>E</b>	Contato próximo de caso <sup>2</sup> confirmado de coronavírus (2019-nCoV) em laboratório, nos últimos 14 dias anteriores ao aparecimento dos sinais ou sintomas.

#### CASO PROVÁVEL DE INFECÇÃO HUMANA PELO 2019-nCoV

Caso suspeito que apresente resultado laboratorial inconclusivo para 2019-nCoV OU com teste positivo em ensaio de pan-coronavírus.

#### CASO CONFIRMADO DE INFECÇÃO HUMANA PELO 2019-nCoV

Indivíduo com confirmação laboratorial conclusiva para o novo Coronavírus (2019-nCoV), independente de sinais e sintomas.

#### CASO DESCARTADO DE INFECÇÃO HUMANA PELO 2019-nCoV

Caso que não se enquadre na definição de suspeito e apresente resultado laboratorial negativo para 2019-nCoV OU confirmação laboratorial para outro agente etiológico.

#### CASO EXCLUÍDO DE INFECÇÃO HUMANA PELO 2019-nCoV

Caso notificado que não se enquadrar na definição de caso suspeito. Nessa situação, o registro será excluído da base de dados nacional.

<sup>1</sup>Febre pode não estar presente em alguns casos como, por exemplo, em pacientes jovens, idosos, imunossuprimidos ou que em algumas situações possam ter utilizado medicamento antitérmico. Nestas situações, a avaliação clínica deve ser levada em consideração e a decisão deve ser registrada na ficha de notificação.

<sup>2</sup>Contato próximo é definido como: estar a aproximadamente dois metros de um paciente com suspeita de caso por novo coronavírus, dentro da mesma sala ou área de atendimento, por um período prolongado, sem uso de equipamento de proteção individual (EPI). O contato próximo pode incluir: cuidar, morar, visitar ou compartilhar uma área ou sala de espera de assistência médica ou, ainda, nos casos de contato direto com fluidos corporais, enquanto não estiver usando o EPI recomendado.



## CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE CIEVS - RORAIMA



BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO Nº 02

ATUALIZADO EM: 31/01/2020

### SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA NO BRASIL

No Brasil, de acordo com o Ministério da Saúde, até o dia 31 de janeiro de 2020, 13 casos são considerados suspeitos e 09 descartados por exames laboratoriais (**Tabela 1**).

**Tabela 1** – Total de casos notificados para investigação do Novo Coronavírus. Brasil, 18 a 30 de janeiro de 2020.

ESTADO	CASOS SUSPEITOS	CASOS CONFIRMADOS	CASOS DESCARTADOS
MG	1	0	0
RJ	0	0	1
SC	1	0	2
SP	7	0	2
RS	2	0	3
PR	1	0	1
CE	1	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>13*</b>	<b>0</b>	<b>09</b>

Fonte: <http://plataforma.saude.gov.br/novocoronavirus/>. Acessado em 31/01/2020 às 16 horas

\*Dados fechados as 12 horas do dia 31/01/2020. Dados sujeitos às alterações.

\*8 em investigação e 5 os exames deram negativos (Painel de Controle).

### REFERÊNCIAS

1. Sociedade Brasileira de Infectologia. **Informe da Sociedade Brasileira de Infectologia Sobre o Novo Coronavírus** – Perguntas e Respostas para Profissionais da Saúde e para o Público em Geral. Janeiro de 2020. Disponível em: <https://catve.com/arquivos/15799739855e2c7d61dfa53.pdf>. Acesso em 25/01/2020.
2. Brasil. Secretaria de Vigilância em Saúde. Ministério da Saúde. **Boletim Epidemiológico 04**, Vol. 51. Janeiro de 2020. Disponível em: [http://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2020/janeiro/23/Boletim\\_epidemiologico\\_SVS\\_04.pdf](http://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2020/janeiro/23/Boletim_epidemiologico_SVS_04.pdf). Acesso em: 27/01/2020.

### ELABORAÇÃO E REVISÃO

- Equipe técnica do CIEVS Roraima
- Gerência do Núcleo de Controle da PFA/Polio, Influenza e Tétano